

CIÊNCIAS SOCIAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico Comum /Objetivas	9 a 30	Objetivas 85%	75%
Componente Específico Comum /Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5		
Componente Específico – Licenciatura /Objetivas	31 a 35		
Componente Específico – Bacharelado /Objetivas	36 a 40	Discursivas 15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 1

Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino
 Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule
 Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos
 Para que a sua espinha fosse tão direita
 E ela usasse a cabeça tão erguida
 Com uma tão simples claridade sobre a testa
 Foram necessárias sucessivas gerações de escravos
 De corpo dobrado e grossas mãos pacientes
 Servindo sucessivas gerações de príncipes
 Ainda um pouco toscos e grosseiros
 Ávidos cruéis e fraudulentos
 Foi um imenso desperdiçar de gente
 Para que ela fosse aquela perfeição
 Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. **Dual**. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 3

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. **Folha de S. Paulo**. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

QUESTÃO 4

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

PORQUE

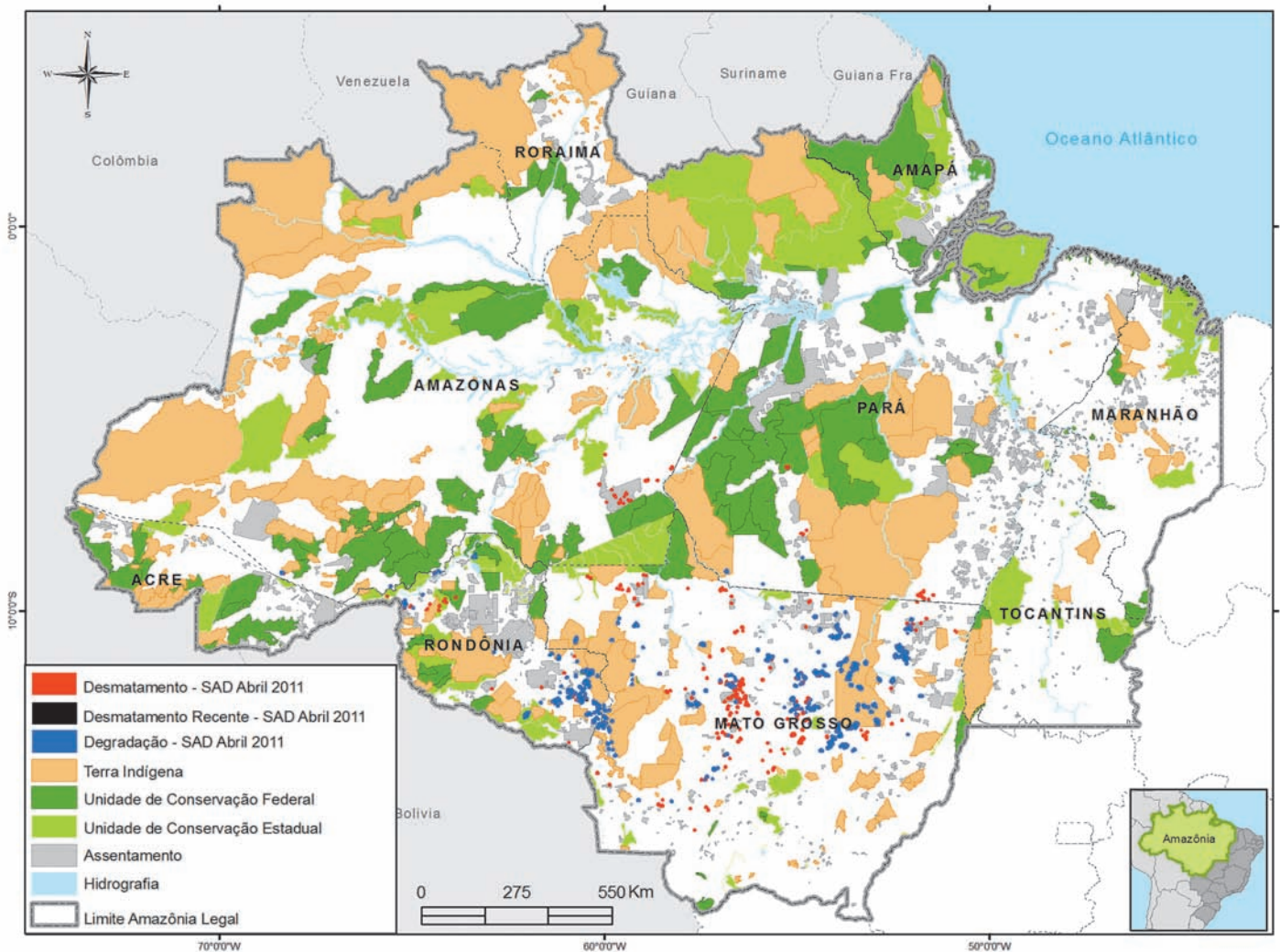
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km² no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km², aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

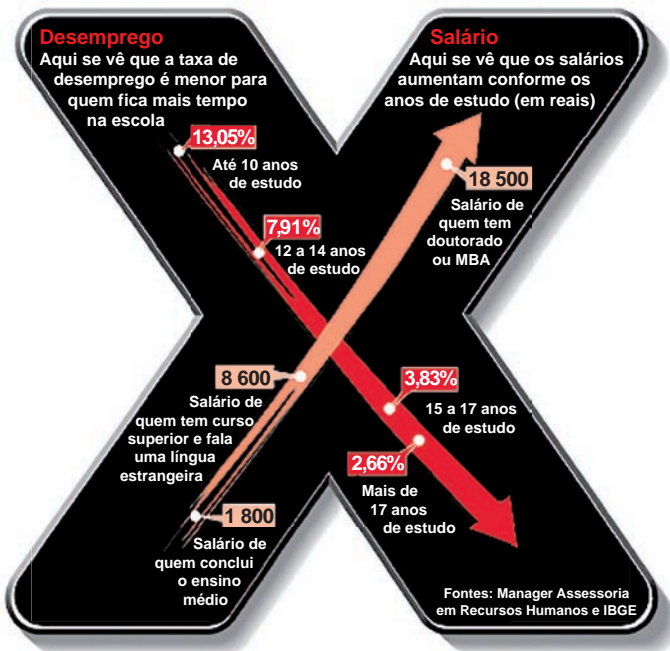
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km² na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km², comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



QUESTÃO 6

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 7

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.



QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, **O Globo**, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com $\frac{1}{2}$ salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos	
ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Mas esse Estado hobbesiano continua marcado pelo medo. Veja-se a capa da primeira edição de *Leviatã* (1651), que mostra um príncipe, cuja armadura é feita de escamas que são seus súditos, brandindo ameaçador a espada. Ou veja o próprio nome, *Leviatã*, que é um monstro bíblico, que aparece no *livro de Jó*. Hobbes diz: o soberano governa pelo temor (awe) que inflige a seus súditos. Porque, sem medo, ninguém abriria mão de toda a liberdade que tem naturalmente; se não temesse a morte violenta, que homem renunciaria ao Direito que possui, por natureza, a todos os bens e corpos?

WEFFORT, F. C. *Os clássicos da Política*, v. II. São Paulo: Atlas, 2008 (com adaptações).

Com relação ao Estado hobbesiano e às ideias de Hobbes, conclui-se que

- A o pavor e o medo são as características mais marcantes desse Estado, em que o soberano é impiedoso.
- B o medo presente no Estado hobbesiano não aterrorizaria os indivíduos, já que o medo, para Hobbes, é inerente ao estado da natureza quando, sem normas, se vive em pavor eterno.
- C ao utilizar o expediente do temor para conduzir seus súditos à ordem, o soberano expõe toda a fraqueza de um Estado sem leis.
- D existe uma simbiose entre norma e razão, e cabe ao soberano estabelecer e aplicar a distinção entre esses dois elementos.
- E o Estado hobbesiano pode ser identificado em determinadas nações contemporâneas, nas quais o soberano se apropria não apenas do poder mas, sobretudo, da liberdade de seus súditos.

QUESTÃO 10

O Mandato Abolicionista é uma dupla delegação, inconsciente da parte dos que a fazem, mas, em ambos os casos, interpretada pelos que a aceitam como um mandato a que não se pode renunciar. Nesse sentido, deve-se dizer que o abolicionista é o advogado gratuito de duas classes sociais que, de outra forma, não teriam meios de reivindicar os seus direitos, nem consciência deles. Essas classes são: os escravos e os ingênuos. Os motivos pelos quais essa procuração tácita impõe-nos uma obrigação irrenunciável não são puramente – para muitos não são mesmo principalmente – motivos de humanidade, compaixão e defesa generosa do fraco e do oprimido.

NABUCO, J. *O abolicionismo*. Brasília: Senado Federal, p. 37.

A partir do texto acima e considerando as ideias de Joaquim Nabuco acerca do abolicionismo, conclui-se que

- A a igreja teve uma atuação importante no movimento abolicionista da segunda metade do século XIX, o que foi reconhecido por Joaquim Nabuco.
- B o abolicionismo no Brasil foi motivado principalmente por um sentimento filantrópico diante da situação dos escravos no Brasil.
- C o abolicionismo foi um movimento que teve como objetivo a reconstrução do Brasil com fundamento no trabalho livre e na união das raças na liberdade.
- D o abolicionismo foi um movimento voltado para a necessidade de compensar a raça negra por sua contribuição à construção do Brasil.
- E o abolicionismo foi antes de tudo um movimento ético de valorização dos negros no Brasil.

QUESTÃO 11

Com base em uma perspectiva semiótica, Clifford Geertz concebe cultura como teias de significados construídos pelos homens em sociedade. Essa perspectiva se contrapõe às concepções de cultura como algo “externo” ao homem ou como algo superorgânico. Opõe-se também, à concepção de que a Antropologia é uma ciência experimental que busca a descoberta de leis. No que diz respeito ao posicionamento desse autor, analise as seguintes asserções.

A etnografia não corresponde ao discurso social bruto de determinada cultura.

PORQUE

Os textos antropológicos são interpretações de segunda ou de terceira mão.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 12

Os pluralistas concentram sua atenção não nas fontes de poder, mas em seu exercício. Poder para eles significa ‘participação na elaboração de decisões’ e pode ser analisado somente depois de ‘um exame cuidadoso de uma série de decisões concretas’. Contudo, o modelo pluralista não considera o fato de que o poder pode ser, e freqüentemente o é, exercido por meio da limitação da elaboração de decisões a questões relativamente ‘seguras’.

BACHRACH, P.; BARATZ, M. *Poder e decisão*. In: CARDOSO, F.; MARTINS, F. (Orgs.). *Política e sociedade I*. São Paulo: Ed. Nacional, 1983, p. 49.

No que concerne à discussão contemporânea sobre o poder, a concepção de ‘poder de agenda’ contribuiu com a Ciência Política ao

- A retomar a concepção elitista, segundo a qual o poder é exercido por quem ocupa posições estratégicas.
- B propor uma agenda de estudos para a Ciência Política voltada para adequação entre teoria das elites e pluralismo.
- C avançar a análise sobre a agenda das autoridades que ocupam posições de destaque na hierarquia governamental.
- D retomar a concepção weberiana, segundo a qual o exercício do poder se dá quando um grupo ou pessoa mobiliza com sucesso um viés.
- E considerar que também se exerce o poder quando se pauta o debate político com determinados temas ou se contornam conflitos latentes sobre algum assunto.



QUESTÃO 13

Ao investigar a constituição dos comportamentos típicos do homem ocidental civilizado, Norbert Elias constatou a presença de diferenciações culturais dos comportamentos individuais e suas relações com processos históricos, políticos e sociais relacionados ao desenvolvimento e consolidação do capitalismo, que incluem o processo de industrialização inglês e a Revolução Francesa. Norbert Elias denominou o processo por meio do qual os indivíduos passaram a intensificar a assimilação e a internalização de normas e regras sociais, de maneira a desenvolver autocontrole sobre suas pulsões, como “processo civilizador”.

No que diz respeito às constatações e conclusões obtidas pelo autor, avalie as seguintes afirmações.

- I. A partir da formação de monopólios de força, criam-se espaços sociais conflituosos que tendem a legitimar os atos de violência estatal.
- II. A redução do contraste entre a situação e o código de conduta dos estratos mais baixos e mais altos constitui uma das peculiaridades do desenvolvimento da sociedade ocidental.
- III. Devido à força das tradições, o nível de controle emocional presente na aristocracia superava o nível de controle emocional que era necessário à burguesia, em razão de suas funções profissionais e comerciais.
- IV. Apesar dos Estados nacionais terem proporcionado maior segurança aos indivíduos, o crescimento das sociedades e a divisão das funções foram fatores que determinaram uma regulação mais rigorosa das emoções e do autocontrole.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 14

Entre o conjunto das técnicas de pesquisa das Ciências Sociais, o questionário destaca-se como uma das ferramentas mais habituais e tem como características a simplicidade e a economia. Seu uso é necessário sempre que o pesquisador não dispõe de dados previamente coletados pelas instituições públicas sobre determinadas características da população, e sempre que se quer obter levantamentos específicos sobre certos aspectos, opiniões e comportamentos de uma população. Não obstante, além de ser utilizado para fins mais explicitamente exploratórios, o questionário tem por função principal dar à pesquisa uma extensão maior e possibilitar que se verifique com dados estatísticos até que ponto são generalizáveis as informações e hipóteses da pesquisa previamente construídas. Todavia, a elaboração dos questionários deve se pautar em algumas regras simples.

COMBESSIE, J.C. *O método em sociologia*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

Com relação às regras que devem ser observadas para a pesquisa sociológica feita com elaboração e aplicação de questionários, observa-se que

- A** o questionário deve apresentar um conjunto de questões que possam resumir de modo eficaz o perfil do entrevistado para que seja útil como instrumento de pesquisa.
- B** a redação das perguntas do questionário deve revelar a familiaridade do pesquisador com sua área de pesquisa, com a inclusão de termos técnicos e acadêmicos.
- C** as perguntas do questionário devem ser do tipo fechado, pois elas evitam que o entrevistado conduza a entrevista e seu uso garante que o pesquisador receba as respostas desejadas.
- D** a ordem das perguntas do questionário deve ser estabelecida de maneira aleatória, para que as respostas dadas não sejam influenciadas pelas próprias perguntas.
- E** os entrevistados devem responder ao questionário antes de serem informados acerca da origem e da intenção da pesquisa e do questionário para que os dados coletados sejam objetivos.



QUESTÃO 15

Mesmo entre gente humilde, porém, funcionava o sistema de obrigações recíprocas. O nonagentário Nhô Samuel lembrava com saudade o dia em que o pai, sitiante perto de Tatuí, lhe disse que era tempo de irem buscar a novilha dada pelo padrinho... Diz que era costume, se o pai morria, o padrinho ajudar a comadre até 'arranjar a vida'. Hoje, diz Nhô Roque, a gente paga o batismo e, quando o afilhado cresce, nem vem dar louvado (pedir a benção).

CANDIDO, A. *Os Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1982, p. 247.

Considerando que o texto acima pode ser articulado ao trabalho do antropólogo francês Marcel Mauss, para quem as relações de troca são fundamentais em todas as sociedades, analise as afirmações que se seguem.

- I. O ato de presentear instaura e reforça as alianças e os vínculos sociais.
- II. A troca de presentes é baseada em relações de reciprocidade.
- III. O que fundamenta as relações de troca de presentes é o ganho econômico obtido a partir dos bens trocados.
- IV. A prática social da troca de presentes origina-se com a consolidação do modo capitalista de produção.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 16

Cada vez que somos levados a qualificar uma cultura humana de inerte ou estacionária, devemos, portanto, nos perguntar se este imobilismo aparente não resulta da ignorância que temos de seus interesses verdadeiros, conscientes ou inconscientes, e se, tendo critérios diferentes dos nossos, esta cultura não é, a nosso respeito, vítima da mesma ilusão.

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e História*. In: *Antropologia Estrutural Dois*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, p. 346.

O fragmento de texto acima foi utilizado por um professor de Antropologia em uma atividade preparatória para uma pesquisa de campo em uma pequena localidade urbana, envolvendo seus alunos, em sua maioria jovens moradores de uma metrópole. A qual objetivo metodológico presente na obra de Lévi-Strauss atende a proposta desse professor?

- A** Estar atento às diferentes perspectivas presentes em outras sociedades, a fim de melhor classificá-las e compará-las em sua complexidade.
- B** Apurar o olhar para o conhecimento da diferença, compartilhando com o outro suas perspectivas e visões de mundo.
- C** Adotar uma vigilância epistemológica frente ao que, a princípio, pode parecer aos olhos do pesquisador uma sociedade sem história.
- D** Perceber que o outro também tem atitudes etnocêntricas frente à sua sociedade, cabendo ao pesquisador resguardar-se em suas relações de campo.
- E** Compreender que, apenas com o estudo prolongado, o antropólogo é capaz de traduzir por completo os códigos culturais de uma sociedade.



QUESTÃO 17

O conceito de *habitus*, desenvolvido por Pierre Bourdieu, constituiu-se como a chave-mestra de sua sociologia. De modo geral, o *habitus* refere-se a um sistema de disposições duráveis adquiridos pelo indivíduo no curso de seu processo de socialização. Apresenta-se como um produto das condições sociais passadas e como princípio gerador das práticas e das representações, permitindo ao indivíduo construir as estratégias antecipadoras. Segundo Bourdieu, essa noção contribui para a superação da oposição entre os pontos de vista objetivista e subjetivista, entre as forças exteriores da estrutura social e as forças interiores resultantes das decisões livres dos indivíduos.

FERREOL, G. *Dictionnaire de Sociologie*. Paris: Armand Colin, 1991. (com adaptações)

Considerando o texto acima, analise as afirmações a seguir.

- I. O termo *habitus*, adotado para marcar a diferença com conceitos correntes, tais como hábito, costume, praxe e tradição, faz a mediação entre a função e a ordem.
- II. A instituição escolar tem por função produzir indivíduos dotados de sistema de esquemas inconscientes que constituem sua cultura, ou melhor, o seu *habitus*, com potencial para transformar a sua herança coletiva em inconsciente individual e comum.
- III. Nas sociedades onde inexistente a escola, a função de inculcação do *habitus* é garantida pelas formas primitivas de classificação (bem/mal, bonito/feio, bom/mau), constituídas pelos mitos e pelos ritos.
- IV. O *habitus*, como capacidade de engendrar as novas práticas, funciona como uma gramática geradora da conduta, ou seja, como um sistema de esquemas interiorizados que permitem engendrar todos os pensamentos, as percepções e as ações características de uma cultura.
- V. O *habitus* é totalmente dependente, pois reside entre o inconsciente-condicionado e o intencional calculado.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II, e V.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, IV e V.

QUESTÃO 18

A família, nos dois sentidos do termo (parentesco e grupo doméstico), é uma estrutura que atravessa e anima a sociedade inteira. Seu papel econômico é essencial, mesmo em nossas sociedades, nas quais consumo e produção estão descasados, já que a linhagem é um canal maior de redistribuição de bens e serviços.

MENDRAS, H. *O que é sociologia?* São Paulo, 2004 (com adaptações).

Analise as proposições a seguir, a respeito do fragmento do texto de Mendras.

A família é uma importante célula de consumo e movimentação de recursos financeiros nas sociedades capitalistas, independentemente do tamanho do grupo doméstico.

PORQUE

O trabalho e o rendimento dos membros da família potencializam a capacidade de aquisição de bens e serviços.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 19

Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição do mesmo é muito incerta e está constantemente exposta à invasão de terceiros porque, sendo todos reis tanto quanto ele, todo homem igual a ele, e na maior parte pouco observadores da equidade e da justiça, a fruição da propriedade que possui nesse estado é muito insegura, muito arriscada. Estas circunstâncias obrigam-no a abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de “propriedade”.

LOCKE, J. *Segundo Tratado Sobre o Governo*, São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 82.

Considerando as ideias de Locke expostas no texto acima, assinale a alternativa correta.

- A** A propriedade surge com a criação da sociedade.
- B** No estado de natureza, o homem é livre, mas, desigual.
- C** O direito de propriedade é compatível com a sociedade.
- D** Devido à insegurança, os homens optam por viver sem direitos.
- E** A efetivação do direito de propriedade requer um poder absoluto.

QUESTÃO 20

Onde quer que tenha conquistado o poder, a burguesia calcou aos pés as relações feudais, patriarcais e idílicas. Todos os complexos e variados laços que prendiam o homem feudal a seus “superiores naturais” ela os despedaçou sem piedade, para só deixar subsistir, de homem para homem, o laço do frio interesse, as duras exigências do “pagamento à vista”. A burguesia só pode existir com a condição de revolucionar incessantemente os instrumentos de produção, por conseguinte, as relações de produção e, com isso, todas as relações sociais. [...] Essa revolução contínua da produção, esse abalo constante de todo o sistema social, essa agitação permanente e essa falta de segurança distinguem a época burguesa de todas as precedentes. Dissolvem-se todas as relações sociais antigas e cristalizadas, com seu cortejo de concepções e de ideias secularmente veneradas, as relações que as substituem tornam-se antiquadas antes de se ossificar. Tudo que era sólido e estável se esfuma, tudo o que era sagrado é profanado e os homens são obrigados finalmente a encarar com serenidade suas condições de existência e suas relações recíprocas. [...] As relações burguesas de produção e de troca, o regime burguês de propriedade, a sociedade burguesa moderna, que conjurou gigantescos meios de produção e de troca, assemelham-se ao feiticeiro que já não pode controlar as potências infernais que pôs em movimento com suas palavras mágicas.

MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto do partido comunista*. (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando as ideias de Marx e Engels, baseadas numa perspectiva dialética, avalie as afirmações que se seguem.

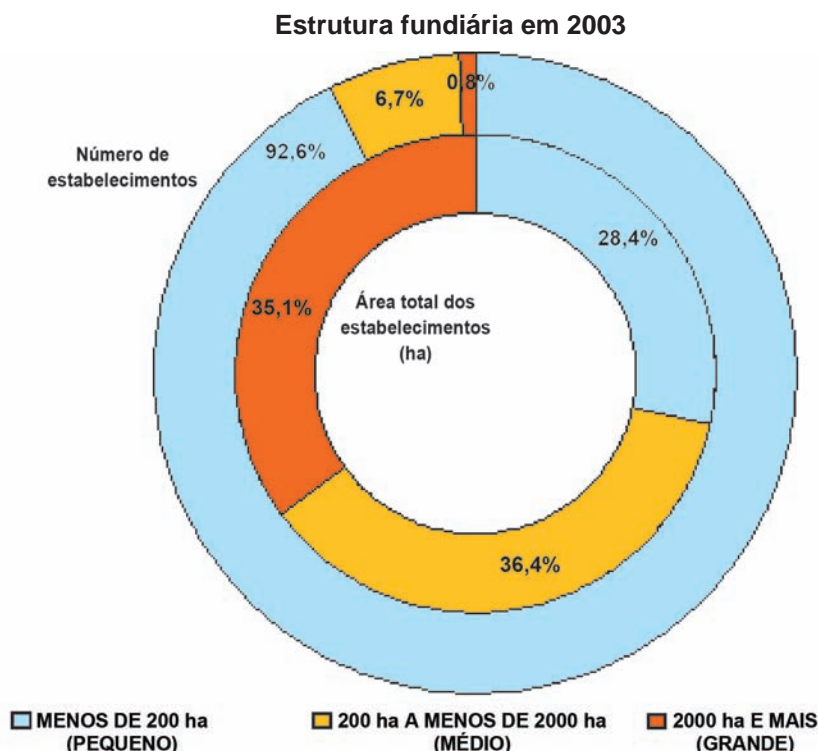
- I. A burguesia desempenhou um papel revolucionário na história.
- II. A classe social burguesa e a classe proletária surgiram a partir da sociedade capitalista.
- III. Nas sociedades capitalistas as relações sociais estão em constante transformação.
- IV. O proletariado possui a missão histórica de negar e superar a sociedade capitalista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 21



No Brasil, em 2003, os imóveis pequenos (menos de 200 ha) representavam 92,56% do número total de imóveis e 28,42% da área total, perfazendo uma área média de 30 ha. Ao contrário, os imóveis médios e grandes (200 ha e mais) correspondiam a 7,44% dos imóveis e 71,57% da área total, resultando em uma área média de 938 ha. O gráfico auxilia no entendimento dessa situação.

GIRARDI, E. *Atlas da questão agrária brasileira*, s.d; s.p.

Disponível em: <www4.fct.unesp.br/nera/atlas/estrutura_fundiaria.htm>. Acesso em: 2 set. 2011 (com adaptações).

Desde o início do século XX, a questão da distribuição fundiária esteve no centro do debate sobre a formação do Brasil contemporâneo. Autores como Oliveira Vianna, Caio Prado Jr., Gilberto Freyre e Maria Sylvia de Carvalho Franco, analisaram o tema, que, para eles, era uma variável independente na explicação da cultura política brasileira.

Considerando as informações acima, qual das opções a seguir descreve corretamente a situação vivenciada no Brasil?

- A** O Brasil regrediu, passou de uma situação de cordialidade social, igualdade e distribuição fundiária justa, para um contexto de concentração fundiária, desigualdade social, autoritarismo político e violência no campo.
- B** O Brasil mudou de uma situação de concentração fundiária, responsável por uma cultura do mando e da subserviência, para um contexto de democratização do acesso à terra e de instauração da igualdade social e da cultura democrática.
- C** O Brasil não resolveu o problema da desigualdade de acesso à terra e não rompeu com a cultura política do mando e da subserviência, presente, inclusive, no meio urbano; esses elementos dificultam a construção da democracia.
- D** O Brasil cumpriu uma trajetória linear de instauração e desenvolvimento de uma cultura democrática na sociedade liberal escravista, que é, portanto, núcleo da cidadania brasileira contemporânea, que está fundamentada na cordialidade, na intimidade e no direito.
- E** O sistema baseado na concentração fundiária e na monocultura, não entrou em contradição com a formação de uma cultura política moderna no meio urbano brasileiro. O avanço da educação e de outras políticas públicas permitiu, inclusive, a democratização do acesso à terra.



QUESTÃO 22

A amostragem é naturalmente usada em nossa vida diária. Por exemplo, para verificar o tempero de um alimento em preparação, podemos provar (observar) uma pequena porção desse alimento. Estamos fazendo uma amostragem, ou seja, extraindo do todo (população) uma parte (amostra), com o propósito de avaliar a qualidade de tempero de todo o alimento.

Nas pesquisas científicas, em que se quer conhecer algumas características de uma população, também é muito comum se observar apenas uma amostra de seus elementos e, a partir dos resultados dessa amostra, obter valores aproximados, ou estimativas, para as características populacionais de interesse. Esse tipo de pesquisa é usualmente chamado de levantamento por amostragem.

BARBETTA, P. A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998, p. 37 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando o tema por ele abordado, conclui-se que

- A a amostragem por julgamento consiste em uma amostragem de tipo aleatório.
- B a amostra por cotas é um tipo de amostragem baseada na aleatoriedade da seleção.
- C o conjunto da totalidade dos indivíduos sobre o qual se faz uma inferência recebe o nome de amostra.
- D quando é utilizada a técnica da amostragem estratificada os estratos são internamente mais heterogêneos do que a população.
- E a seleção de uma amostra aleatória simples requer uma lista completa dos elementos da população.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

O leitor deve recordar que nossas principais dificuldades no estudo da teoria clássica centralizavam-se na afirmação de que o povo tem uma opinião definida e racional a respeito de todas as questões e que manifesta essa opinião — em uma democracia — pela escolha de representantes que se encarregam de sua execução. Por conseguinte, a seleção dos representantes é secundária ao principal objetivo do sistema democrático, que consiste em atribuir ao eleitorado o poder de decidir sobre assuntos políticos. Suponhamos agora que invertemos os papéis desses dois elementos e tornamos a decisão de questões pelo eleitorado secundária à eleição de representantes, que tomarão, neste caso, as decisões. Ou, em outras palavras, diremos agora que o papel do povo é formar um governo, ou corpo intermediário, que, por seu turno, formará o executivo nacional, ou governo. Nossa definição passa então a ter o seguinte fraseado: o método democrático é um sistema institucional, para a tomada de decisões políticas, no qual o indivíduo adquire o poder de decidir mediante uma luta competitiva pelos votos do eleitor.

SCHUMPETER, J. A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: 1961, p. 327-8.

Considerando a concepção de democracia apresentada no texto, conclui-se que

- A a teoria schumpeteriana da democracia procurou resgatar elementos da teoria clássica da democracia, que schumpeter considera ser atual e adequada.
- B Schumpeter elaborou uma concepção substantiva de democracia que se tornou um paradigma em Ciência Política.
- C a vontade do povo, na teoria schumpeteriana da democracia, é secundária com relação à escolha de seus representantes.
- D o aspecto central da teoria schumpeteriana da democracia é a ideia de que a vontade do povo é atendida por seus representantes.
- E a teoria schumpeteriana evidencia uma concepção procedimental, baseada no pressuposto de que o povo tem uma opinião racional a respeito das questões a serem decididas.



QUESTÃO 24

Em finais do século XIX, com o fortalecimento do movimento abolicionista e as críticas crescentes à monarquia, uma série de modelos e teorias começavam a chegar no Brasil. Positivismo, evolucionismo, determinismos e darwinismo social transformavam-se em instrumentos de batalha nas mãos das novas elites intelectuais.

SCHWARCZ, L. M. *Racismo à brasileira*. *Apud*: CODATO, A.; LEITE, F. *Classe Social*. *In*: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. (Orgs.). *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.

A respeito do uso das teorias mencionadas no texto como instrumentos de batalha intelectual em finais do século XIX no Brasil, conclui-se que

- A** preponderou a perspectiva liberal europeia, que orientou a instauração da República e a defesa dos princípios de igualdade e cidadania.
- B** o tema do branqueamento racial favoreceu o movimento de instauração da República e dos princípios de igualdade, liberdade e cidadania.
- C** a mobilização do positivismo, evolucionismo e darwinismo pelas elites intelectuais do período permitiu a superação da naturalização das diferenças sociais presente no senso comum.
- D** a ênfase dada à interpretação racial na formação da nação brasileira e na leitura sobre suas potencialidades futuras teve como consequência a desqualificação de temas como a cidadania e a igualdade social.
- E** a formação de uma elite de médicos e juristas, e o avanço das instituições e do Estado formal possibilitaram a superação das concepções racistas e dos dilemas sobre o futuro de uma nação formada por uma população miscigenada.

QUESTÃO 25

Já se disse, numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade - daremos ao mundo o “homem cordial”. A lhaneza [afabilidade] no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano, informados no meio rural e patriarcal. Seria engano supor que essas virtudes possam significar “boas maneiras”, civilidade. São antes expressões de um fundo emotivo extremamente rico e transbordante. Nossa forma ordinária de convívio social é, no fundo, justamente o contrário da polidez.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp. 146-147.

Em *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda utiliza o conceito de “homem cordial”

- A** para definir o caráter nacional brasileiro, cuja origem encontra-se em nossos ancestrais ibéricos.
- B** como fruto da análise da psicologia do brasileiro, por meio da qual busca estabelecer os traços genéricos da cultura nacional.
- C** para descrever o modo de ser de todo brasileiro, isto é, um indivíduo afetuoso e acolhedor, características elogiadas pelos estrangeiros que visitam o país.
- D** como um tipo ideal, sem existência efetiva; com esse conceito, busca compreender a conduta dos agentes sociais sem pretender fixar um caráter nacional.
- E** para indicar como a cordialidade foi imprescindível para a consolidação da democracia no Brasil, criando instituições marcadas pelas relações familiares e pessoais.



QUESTÃO 26

GOSTOS E PRÁTICAS CULTURAIS POR CLASSE SOCIAL (%)

	ONDE OS MÓVEIS SÃO COMPRADOS					O TIPO DE ROUPA			QUE TIPO DE CULINÁRIA PREFERE			
	lojas de departamentos	lojas especializadas	casas de leilões	brechós	antiquários	custo benefício	de acordo com a personalidade	chique e estiloso	comida caseira	simples e bem apresentada	original, exótica	requintada
classes populares	38	24	4	1	4	44	28	3	23	35	1	9
classes médias	19	33	9	6	9	25	39	12	17	35	8	9
classes superiores	11	31	18	18	44	17	36	17	17	26	11	12

CODATO, A.; LEITE, F. *Classe Social*. In: ALMEIDA, H.B.; SZWAKO, J. (Orgs.). *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. p. 50. (Tabela Adaptada e resumida a partir da obra de Pierre Bourdieu).

Pierre Bourdieu analisou, em sua obra **A Distinção**, a manifestação do gosto dos indivíduos conforme suas posições na estratificação da sociedade francesa. A tabela acima resume uma parte dos achados da pesquisa de Bourdieu.

Considerando a tabela apresentada e as ideias de Bourdieu acerca do gosto dos indivíduos, analise as afirmações abaixo.

- I. As opções de gosto não variam em relação às classes, o que se explica pelo *habitus*, ou seja, as preferências fazem parte das disposições incorporadas socialmente.
- II. As preferências variam de acordo com a posição dos indivíduos na estratificação social, o que reflete a ação do capital simbólico, que homogeneiza a sociedade ao instituir padrões massificados de consumo.
- III. As opções de gosto variam em relação às classes, já que o consumo dos bens envolve mecanismos de distinção e disputas pela legitimidade intra e entre as classes.
- IV. As preferências variam conforme o posicionamento de classe, pois envolvem *habitus* diferenciados e lutas simbólicas que unem ou distanciam agentes conforme seus estilos de vida.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 27

A investigação quantitativa tem como campo de práticas e objetivos trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis. Deve ser utilizada para abarcar, do ponto de vista social, grandes aglomerados de dados, de conjuntos demográficos, por exemplo, classificando-os e tornando-os inteligíveis por meio de variáveis. A investigação qualitativa trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões. Adequa-se a aprofundar a complexidade dos fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão e capazes de serem abrangidos intensamente.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set 1993. (com adaptações)

As Ciências Sociais dispõem de métodos quantitativos e qualitativos, descritos sinteticamente no texto acima. Considerando essas definições, analise as afirmações que se seguem.

- I. Os métodos qualitativos e quantitativos não podem ser empregados em uma mesma pesquisa.
- II. Os métodos quantitativos são mais científicos que os qualitativos.
- III. Os métodos qualitativos são utilizados em estudos de caso ou contextos delimitados.
- IV. Métodos quantitativos e qualitativos não são mutuamente excludentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 28

A cultura legítima, referendada pelos exames e diplomas, vem a ser aquela pertencente às classes privilegiadas. Logo, para os filhos de camponeses, de operários, de empregados ou de pequenos comerciantes, a cultura escolar é aculturação.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. *Les héritiers: les étudiants et la culture*. Paris: Minuit, 1964, p. 37 (com adaptações).

No fragmento acima, Bourdieu e Passeron

- A ressaltam a centralidade e importância da cultura na sociedade contemporânea.
- B utilizam o conceito de aculturação como sinônimo do conceito de socialização.
- C enfatizam a importância da instituição escolar, que, com seus exames e diplomas, contribui para a manutenção da cultura.
- D apontam para o fato de que a cultura legítima de uma sociedade é aquela que tem origem nas classes populares, especialmente entre os não escolarizados.
- E sinalizam que, em uma mesma sociedade, existem diversas culturas, que são desigualmente valoradas em função dos recortes de classe social.

QUESTÃO 29

Às vezes ouço dizer que qualquer pessoa pode observar e escrever um livro sobre um povo primitivo. Talvez qualquer pessoa possa, mas não vai estar necessariamente acrescentando algo à antropologia. Na ciência, como na vida, só se acha o que se procura. Não se pode ter respostas quando não se sabe quais são as perguntas. Por conseguinte, a primeira exigência para que se possa realizar uma pesquisa de campo é um treinamento rigoroso em teoria antropológica, que dê as condições de saber o quê e como observar, e o que é teoricamente significativo. É essencial percebermos que os fatos em si não têm significado. Para que o possuam, devem ter certo grau de generalidade. É inútil partir para campo às cegas.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 243 (com adaptações).

Nesse fragmento de texto, Evans-Pritchard argumenta que

- A a boa etnografia deve, necessariamente, conjugar teoria e prática.
- B o trabalho de campo é sempre instintivo, não pode ser ensinado e só é aprendido na prática.
- C um bom trabalho de campo resume-se ao detalhamento do máximo de fatos e a sua descrição minuciosa.
- D não é necessário especialização para realizar uma etnografia que contribua para o desenvolvimento da antropologia.
- E é importante chegar a campo sem idéias preconcebidas, sem questões predeterminadas e sem uma teoria a ser seguida.

QUESTÃO 30

A elite são os que ocupam os postos de comando nas chefias das principais instituições do país. Essas instituições incluem as grandes corporações de negócios e os principais setores do governo federal – em particular o diretório político, a burocracia executiva e o *establishment* militar. A elite é formada pelos que dirigem as principais instituições e cujas posições de comando os localizam de tal forma na estrutura social que eles transcendem, em maior ou menor grau, os *milieux* de homens e mulheres comuns.

MILLS, W. *A elite do poder: militar, econômica e política*. In: FERNANDES, H.(Org.). *Wright Mills: sociologia*. São Paulo: Ática. 1985, p. 64.

Considerando a Teoria das Elites, analise as afirmativas seguintes.

- I. Mills vai além de uma reprodução da teoria clássica elitista formulada por Mosca e Pareto, pois adota uma perspectiva crítica e um tom de denúncia contra a elite do poder nos Estados Unidos.
- II. Mills empregou o método decisional nas suas pesquisas sobre as elites, ou seja, procurou verificar empiricamente como as elites levavam vantagem em processos decisórios concretos.
- III. Robert Dahl posicionou-se criticamente em relação a Mills, pois, na sua concepção de poliarquia, Dahl considera que, nas sociedades complexas, existem conflitos de interesses entre diferentes grupos, o que impede a formação de uma única elite dominante.
- IV. Robert Dahl posicionou-se criticamente em relação a Mills, pois considera a teoria das elites inadequada, já que, na sua opinião, a história indica a possibilidade de o povo exercer papel ativo e contínuo na política.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 3



Concebemos o coronelismo como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. O coronelismo é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

Paradoxalmente, entretanto, esses remanescentes de privatismo são alimentados pelo poder público, e isso se explica justamente em função do regime representativo, com sufrágio amplo, pois o governo não pode prescindir do eleitorado rural, cuja situação de dependência ainda é incontestável.

LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. Rio de Janeiro: Forense, 1948, p. 40-41 (com adaptações).

Considerando as ideias do texto acima, redija um texto dissertativo acerca do tema do coronelismo no âmbito do processo de desenvolvimento político-social brasileiro durante o período republicano. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) o papel dos atores sociais e o contexto sócio-histórico em que se desenvolveu esse fenômeno social; (valor: 6,0 pontos)
- b) a influência do coronelismo no desenvolvimento do sistema representativo no Brasil. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Não temos nenhuma mística incorporada ao povo; portanto, não tem o nosso povo — considerado na sua expressão de povo-massa — a consciência clara de nenhum objetivo nacional a realizar ou a defender, de nenhuma grande tradição a manter, de nenhum ideal coletivo, de que o Estado seja o órgão necessário à sua realização. (...) Esse autossentimento e essa clara e perfeita consciência só serão realizados pela ação lenta e contínua do Estado — um Estado soberano, incontrastável, centralizado, unitário, capaz de impor-se a todo país pelo prestígio fascinante de uma grande missão nacional.

VIANNA, O. *Problemas de organização e problemas de direção: o povo e o governo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952, p. 395 (com adaptações).

Oliveira Vianna foi um dos grandes críticos da incorporação da proposta liberal na realidade brasileira. Em contraposição, advogou que o autoritarismo seria uma proposta válida para o país, na qual o povo-massa poderia ser politicamente integrado pela ação de um Estado corporativo.

Considerando que os textos acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo sobre a incorporação da proposta liberal na realidade brasileira, identificando os pontos sobre os quais Oliveira Vianna constrói sua crítica ao liberalismo e sua proposta de autoritarismo e Estado corporativo. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5



Imagem disponível em < <http://raizesdamodernidade.blogspot.com/> >
Acesso em 20/Set/2011.

Ao refletir a respeito da origem da modernidade, Habermas a associa ao surgimento de uma “consciência temporal” que confronta o moderno ao antigo e cria uma concepção histórica processual da vida, cujo horizonte é um futuro que não pode ser previsto. Para o autor, a modernidade é um “projeto inacabado”, no qual se deve aprender com os desacertos que acompanham o projeto.

A Teoria da Modernidade de Habermas integra a Teoria da Ação Comunicativa. Essa teoria procura explicar a origem da moderna sociedade ocidental, diagnosticar seus problemas e propor correção. Para tal, baseia-se em um conceito de sociedade que associa a perspectiva subjetiva do mundo vivido à perspectiva objetiva e do resgate de um conceito de racionalidade.

ARANTES, O.; ARANTES, P. **Um ponto cego no projeto moderno de Jürgen Habermas**. São Paulo: Brasiliense. 1992.

Considerando como base a imagem e o fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo sobre o conceito de modernidade segundo Jürgen Habermas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



ATENÇÃO!

Prezado(a) estudante,

- 1 - A seguir serão apresentadas questões de múltipla escolha (objetivas) relativas ao Componente Específico dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais, assim distribuídas:

Cursos	Número das questões
Licenciatura	31 a 35
Bacharelado	36 a 40

- 2 - Você deverá responder APENAS às questões referentes ao curso no qual você está inscrito, conforme consta no Caderno de Respostas.
- 3 - Observe atentamente os números das questões de múltipla escolha correspondentes ao curso no qual você está inscrito para assinalar corretamente no Caderno de Respostas.



QUESTÃO 31

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 32

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33

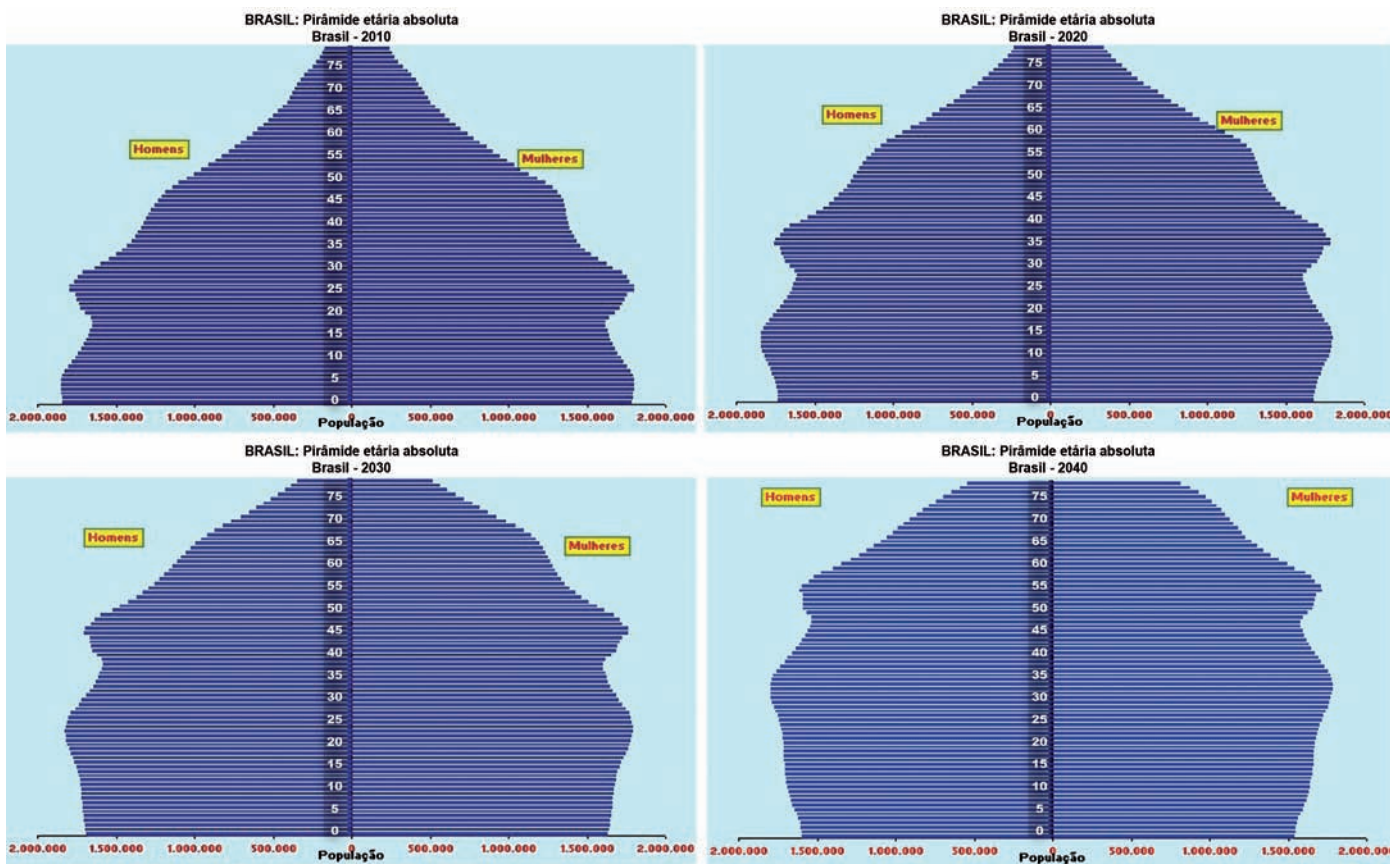


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 34

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A** ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B** relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C** definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D** listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E** propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

QUESTÃO 35



QUINO. *Toda a Mafalda*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.
- V. Os projetos curriculares devem desconsiderar a influência do currículo oculto que ocorre na escola com caráter informal e sem planejamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 36

Um professor de Antropologia, com o intuito de discutir diferentes abordagens teórico-metodológicas de pesquisa com seus alunos, dividiu a classe em três grupos: o grupo 1 ficou encarregado de acompanhar uma mobilização social, com foco em indivíduos específicos e em suas ações e relações sociais; o grupo 2 gravou a propaganda eleitoral gratuita e analisou os enunciados dos dois principais candidatos, considerando as oposições binárias presentes nos discursos; o grupo 3 analisou os enunciados da mesma propaganda eleitoral, mas levando em conta os textos em seu contexto de produção e identificando os dois candidatos.

No que concerne às perspectivas teórico-metodológicas adotadas, conclui-se que

- A** o grupo 1 adotou uma perspectiva funcionalista, e os demais, uma perspectiva estruturalista.
- B** o grupo 1 adotou uma abordagem microssociológica, o grupo 2 empregou uma abordagem estruturalista e o grupo 3, uma abordagem interpretativista.
- C** os grupos 1 e 2 adotaram o individualismo metodológico, enquanto o grupo 3 empregou o coletivismo metodológico.
- D** os três grupos, apesar das diferenças metodológicas, deram ênfase à análise das representações coletivas.
- E** os grupos 1 e 3 empregaram uma abordagem interativista-simbólica, enquanto o grupo 2 adotou uma abordagem interpretativista.

QUESTÃO 37

O movimento operário é considerado o modelo clássico de movimento social. Contudo, autores como Alain Touraine indicaram o esgotamento desse modelo e apontaram o surgimento dos “novos movimentos sociais” a partir dos anos 1960. Esses novos movimentos sociais

- A** enfatizam a luta por melhores salários e condições de trabalho, ou seja, privilegiam a luta econômica.
- B** adotam o modelo revolucionário e buscam a conquista do poder de Estado.
- C** buscam a implantação do socialismo por meio de reformas paulatinas no aparelho de Estado.
- D** buscam a afirmação de identidades variadas e recusam a política institucionalizada, preferindo a ação direta.
- E** estão ligados aos partidos políticos e sindicatos, sua base de sustentação.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 38

O Método *Delphi* foi criado por Olaf Helmer e Norman Dalkey, pesquisadores da *Rand Corporation*, na Califórnia, nos Estados Unidos, nos anos 50 do Século XX, e se constituiu uma metodologia prospectiva de tipo qualitativo, com ampla utilização na pesquisa social. Recentemente, a intensificação do uso da Internet trouxe à tona uma variação desse método: o *Delphi Eletrônico*. Trata-se da aplicação do Método *Delphi*, convencional, aliado a ferramentas tecnológicas. Essa nova metodologia tem como objetivo obter o consenso de opiniões de especialistas sobre o que está se investigando. Baseia-se na aplicação, via Internet, de questionários, durante sucessivas rodadas, a um grupo de especialistas, preservando-lhes o anonimato. A cada rodada, os participantes recebem *feedback*, sobre os resultados da rodada anterior, os quais são submetidos a tratamento estatístico. Por fim, uma vez obtidos os resultados, confrontam-se com as teorias que fundamentaram a investigação, formula-se a conclusão e elaboram-se o relatório da pesquisa.

LOURES, C.A.S. *Delphi na Internet e suas implicações do ponto de vista metodológico*. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Anais. Bahia: Anpad, 2002. Apud: VERGARA, S. *Métodos de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2005. p. 172-184.

Considerando as características do *Delphi Eletrônico*, analise as afirmações abaixo.

- I. A operacionalização do *Delphi Eletrônico* tende a ser mais rápida que a do *Delphi* convencional, uma vez que adota a Internet como meio para o envio e recebimento dos questionários.
- II. O *Delphi Eletrônico* permite a redução dos custos da pesquisa, pois elimina diversos materiais impressos, bem como as despesas relacionadas aos serviços dos correios.
- III. O *Delphi Eletrônico* possibilita a redução do viés na pesquisa, já que permite controle maior sobre o entrevistado (especialista).
- IV. Com o *Delphi Eletrônico*, abre-se a perspectiva de realizar pesquisas em um contexto mais amplo, integrando a visão de especialistas em nível internacional, com o auxílio de recursos multimídia.
- V. O *Delphi Eletrônico*, apesar de ser uma modalidade de pesquisa recente, confere amplo grau de certeza quanto ao impacto da nova tecnologia sobre o método, se comparado com o *Delphi* convencional.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 39

Laudos antropológicos que se baseiam no conceito de etnicidade devem levar em conta as especificidades culturais das populações analisadas.

PORQUE

Os laudos devem ser redigidos com ênfase na etnografia do modo de viver dessas comunidades, na busca de uma chave de leitura que permita retratar a continuidade cultural, social e histórica desses grupos.

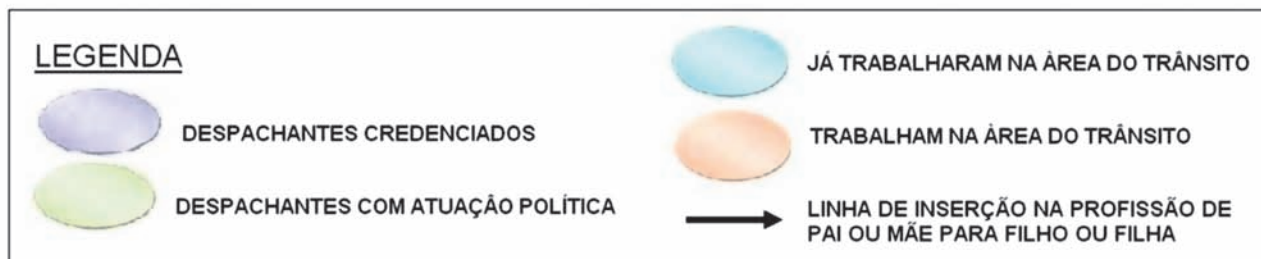
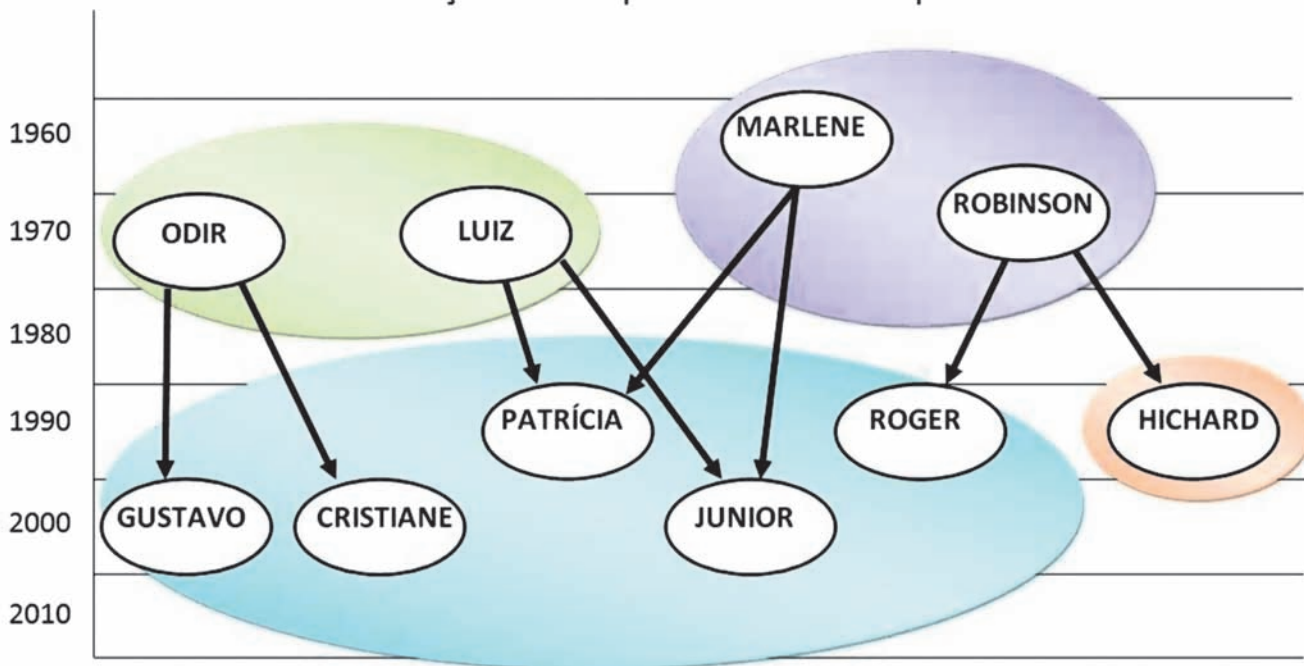
Considerando a relação proposta entre essas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 40

Rede social da inserção dos despachantes na área profissional do trânsito



Disponível em: <<http://bievufgrs.blogspot.com/2010/11/rede-social-de-insercao-profissional.html>>. Acesso em: 28 ago. 2011.

Ao se analisar a figura privilegiando os métodos de pesquisa antropológicos, conclui-se que

- I. não se trata de dados de pesquisa etnográfica, porque a figura é um gráfico.
- II. a figura é um exemplo de Antropologia Visual, um dos novos campos da Antropologia.
- III. se trata da representação gráfica de relações sociais que foram descobertas por meio do trabalho de campo.
- IV. as relações de parentesco são determinantes em alguns aspectos da sociedade contemporânea.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ÁREA LIVRE





ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* A 1 2 2 0 1 1 3 2 *